

Avaliação de genótipos de trigo e sistemas de manejo visando à exportação

Maria Cristina Piaia Bombonato¹, João Leonardo Fernandes Pires², Eduardo Caierão³, Eliana Maria Guarienti³, Henrique Pereira dos Santos³, Renato Serena Fontaneli³, Manuele Zeni⁴, Angelica Consoladora Andrade Manfron⁵, Lucas Biasus dos Santos⁶ e Arthur Pegoraro Klein⁷

¹ Acadêmica do curso de Agronomia - UPF, Passo Fundo, RS, bolsista Embrapa. ² Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, orientador. ³ Pesquisador Embrapa Trigo. ⁴ Mestranda PpgAgro - UPF. ⁵ Doutoranda PpgAgro - UPF. ⁶ Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. ⁷ Mestrando PpgAgro - UPF.

Resumo – O desenvolvimento de um sistema de produção de trigo visando à exportação pode ser uma alternativa para a viabilização desse cereal no RS, possibilitando liquidez e/ou rentabilidade ao produtor rural. Este trabalho objetivou avaliar genótipos de trigo e sistemas de manejo que atendam aos critérios de desempenho para viabilizar economicamente a exportação. Foi realizado um ensaio na área experimental da Embrapa Trigo, em Coxilha, RS, na safra 2018. Os tratamentos constaram de dois sistemas de manejo, denominados local e exportação e seis genótipos de trigo: BRS Belajoia, BRS Reponte, PF 101054, PF 140133, PF 130461 e TBIO Sossego. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com parcelas subdivididas e quatro repetições. Foram avaliados o rendimento de grãos, custo de produção, receita líquida e qualidade tecnológica dos grãos. A análise de dados foi realizada por meio da ANOVA e comparação de médias por Tukey a 5% de probabilidade. O rendimento de grãos foi maior no sistema local, independente dos genótipos, entretanto, o custo de produção foi menor no sistema exportação gerando uma receita líquida que não diferiu entre sistemas. Com relação aos genótipos, se destaca a cultivar BRS Reponte que teve o melhor desempenho em rendimento de grãos e receita líquida sem diferir de TBIO Sossego e PF 140133, independente do sistema. A qualidade tecnológica dos grãos, na maioria das situações atendeu aos padrões destinados à exportação. O sistema exportação permitiu menor investimento/risco em relação ao sistema local, sendo possível destacar três genótipos de trigo para uso independente do sistema.

Termos para indexação: *Triticum aestivum* L., sistema de produção, mercado externo

Apoio: Embrapa Trigo